

SPARK 257

(Matrix Code: **SPARK257.00** for StartOver.xyz game.)

DISTINÇÃO: A justificação encobre o abuso pela crença de que não tens outra Possibilidade.

NOTAS: "Os seres humanos são capazes de criar ao falar. Fazemos "Ações de Fala" que causam acontecimentos apenas através das palavras. Por exemplo, dizer "*Peço desculpa*" não é apenas descrever um pedido de desculpas, mas parte do ato real de se desculpar, sentir pesar, pedir perdão. Dizer "*Está despedido*" transmite simultaneamente informação e concretiza a terminação do contrato de trabalho. A "Teoria dos Actos de Fala" foi revelada pela primeira vez na cultura moderna em 1955 pelo filósofo de Oxford John Langshaw Austin, na sua palestra "[Como Fazer Coisas com Palavras](#)", e posteriormente desenvolvida pelo filósofo americano J. R. Searle. No entanto, na antiga língua aramaica, a expressão "[avra kedabra](#)" significa "Eu crio ao falar". Notavelmente semelhante é a expressão hebraica "abreg ad hãbreg", que significa "Eu criarei ao falar". [A tomada de consciência](#) do teu poder de [criar através da fala](#) traz [novas responsabilidades](#).

Os Actos de Fala são como: cumprimentar, escolher, declarar (criar lendas), perguntar, nomear, prometer, pedir desculpa, agradecer, distinguir, elogiar, felicitar, convidar, propor, criar, aceitar / concordar, recusar / rejeitar, explicar, comprometer-se, delimitar (declarar um limite), originar, finalizar / terminar, defender, atacar, distrair, confundir, acusar, queixar-se, culpar e justificar.

A maioria das pessoas não tem consciência do seu poder de criar as suas Ações de Fala e, por isso, muito do que dizem serve a propósitos inconscientes. Por exemplo, quando um soldado americano é questionado sobre porque vai ao Afeganistão disparar sobre pessoas, ou à Baía de Guantánamo torturar pessoas, ele usa o Acto de Fala da Justificação dizendo: "*Eles são o inimigo. Não há outra Possibilidade.*" A justificação encobre a falta de consciência.

Quando um polícia vai ao centro da cidade e pulveriza spray de pimenta nos rostos de cidadãos, bate neles com o bastão e arrasta-os para a carrinha celular, ele justifica as suas acções dizendo: "*Eles são pessoas más. Não há outra Possibilidade.*" Justificação mascara o abuso.

Se eu perguntar: "Porque usas sacos de plástico do supermercado?", a tua Justificação será: "É tudo o que me oferecem. Na verdade, eu reutilizo os sacos para o lixo." Se eu perguntar: "Porque vives na cidade em vez de num [Centro de Invenção de Arquiarquia](#) (CIA)?", a Justificação será: "Não sei como criar um CIA. Na verdade, estou bem na cidade. Só preciso de ir mais vezes à praia." Se eu perguntar: "Porque dás dinheiro em impostos a um governo corrupto que promove guerras sem fim por lucros corporativos?", a tua Justificação será: "Sou patriótico. Na verdade, nem votei na direita." Se eu perguntar: "Porque envias os teus filhos para a escola?", a tua Justificação será: "Não tenho outra opção! Sou mãe solteira! Na verdade, só preciso de passar mais tempo de qualidade com eles."

A Justificação encobre a dor do abuso que fazes a ti mesmo, aos outros ou ao mundo, com a convicção de que não tens outra Possibilidade. "Bato nos meus filhos porque... Como fast food porque... Minto porque... Grito com o meu parceiro porque... Ando 3 horas por dia em transportes porque... Bebo porque... Chego atrasado porque... Não posso fazer o que quero porque..."

Acreditar na falta de Possibilidade é como aderir a uma religião que exige sacrifício humano.

EXPERIMENTOS:

SPARK257.01 PRATICAR FAZER ACTOS DE FALA CONSCIENTE

Na tua Equipa de Possibilidades, duas pessoas voluntariam-se e colocam-se no centro. As outras oferecem Feedback e Coaching. Ambos os voluntários começam na Primeira Posição, estando Centrados, com Cordão de Ancoramento, com a Bolha, Espada da Clareza, Minimizado no AGORA, a navegar um cubo dourado de Espaço de Trabalho. Depois, têm uma conversa de 15 minutos um com o outro usando apenas Ações de Fala Conscientes: *cumprimentar, escolher, declarar, perguntar, nomear, prometer, pedir desculpa, agradecer, elogiar, convidar, propor, aceitar / concordar, recusar / rejeitar, explicar, comprometer-se, delimitar (estabelecer um limite), originar / criar, finalizar / concluir, defender e felicitar*. Evita usar Ações de Fala abusivas potenciadas pelo Gremlin, tais como *acusar, atacar, distrair, confundir, culpar, queixar-se ou justificar*. Usa Ações de Fala Conscientes para criar intimidade sem Drama Baixo e sem Histórias associadas. Isto é Criação de Drama Alto em ação. Como é para ti? Durante quanto tempo consegues fazer isto com elegância?

SPARK257.02 DETETAR ABUSO POR TRÁS DA INFRAESTRUTURA JUSTIFICADA DA CULTURA MODERNA

Não experimentes isto sozinho. Convida alguém da tua Célula 3 ou da Equipa de Possibilidades para se juntar a ti num passeio de 2 horas pela cidade. Cada um leva o seu *Beep! Book* e anota os ABUSOS E JUSTIFICAÇÕES que detetar na cidade. Por exemplo:

- ABUSO: ruas pavimentadas no centro da cidade, carros quentes e barulhentos, ausência de natureza. JUSTIFICAÇÃO: os comerciantes querem conveniência para os clientes para aumentar o lucro.
- ABUSO: prédios altos e quadrados, feios, bloqueiam o céu. JUSTIFICAÇÃO: prédios quadrados são mais baratos de construir e, quanto maior a densidade populacional, mais lucro.
- Etc.

No final, sentem-se juntos e desenhem uma cidade que não seja abusiva. Apresentem o vosso desenho na próxima reunião municipal com o Presidente da Câmara.

SPARK257.03 – INVESTIGAR SITUAÇÕES ONDE ACREDITAS QUE NÃO TENS OUTRA POSSIBILIDADE

Sentem-se em grupos de 3 na vossa Equipa de Possibilidades, com os *Beep! Books* na mão. Cada pessoa faz uma lista: "ONDE NÃO TENHO POSSIBILIDADE NA MINHA VIDA". Começa a escrever e não pares

durante 20 minutos. Tenham lenços à mão para quando começarem a sentir. Depois disso, durante os 15 minutos seguintes, escreve "AS MINHAS [JUSTIFICAÇÕES HABITUAIS](#)". Sob as tuas Justificações, vais descobrir tantas fontes de stress, ruído, toxinas, desconforto, falta de autenticidade, privação, repreensão, punição, retenção... tudo a forçar-te a persistir nas tuas Justificações, mesmo que não queiras. Os teus desprezíveis e dolorosos autoabusos são manobras desesperadas de sobrevivência que impões a ti mesmo porque pensas que não tens outra [Possibilidade](#). Depois de escrever ambas as listas, passa 20 minutos por pessoa. Leiam o que escreveram. Criem uma abundância de [Possibilidades Não Lineares](#) para ações alternativas cheias de autorrespeito. Certifica-te de que escrevem o que dizes! Depois, escolham as 5 novas ações principais e escrevam por que têm medo de as fazer. Cria 3 Experimentos para cada medo para os ajudar a transformar o medo em [Aventura](#).

SPARK257.04 – CRIAR NOVAS AÇÕES PESSOAIS NÃO ABUSIVAS PASSANDO O DIA SEM FAZER JUSTIFICAÇÕES Passa o dia com um amigo. Sê radicalmente honesto sobre o abuso que causaste a ti mesmo. Isto não significa castigares-te; significa seres claro agora sobre o que antes não estavas claro. Sê também [radicalmente honesto](#) sobre o abuso que causaste a outras culturas, a gerações futuras, a outras espécies de vida e à própria Terra. Escreve cada exemplo de abuso que descobrires no teu *Beep! Book* e depois deixa de o Justificar. Substitui a Justificação por [Relacionamento Radical](#) sobre os teus medos de [não saber](#) como fazer algo diferente. Desfruta do teu Relacionamento Radical e da tua [Criação Radical](#). O maior desafio que podes encontrar neste [Experimento](#) é experienciar-te vivo sem estar a ser abusado. Durante quanto tempo consegues suportar isto? O que te [faz voltar](#) a deixar de criar novas Possibilidades e começar a Justificar o abuso novamente?